

Gabarito da Primeira Avaliação à Distância

1. Escrever as seguintes funções em notação O :

$n^2 - n^3$; $10n + 2 \log^2 n$; $8^n - 16n!$; $(n + 1)^n - n^{n+1}$; 2.5.

Resposta: $n^2 - n^3 = O(n^2)$; $10n + 2 \log^2 n = O(n)$; $8^n - 16n! = O(8^n)$; $(n + 1)^n - n^{n+1} = O(n^n)$; $2.5 = O(1)$.

2. Para cada item abaixo, responda “certo”, “errado” ou “nada se pode concluir”. Justifique.

- a. Se um limite inferior para um problema P é n^2 , então existe um algoritmo ótimo para P de complexidade de pior caso $\Theta(n^2)$.

Resposta: Nada se pode concluir. O fato de um limite inferior conhecido para P ser n^2 não significa que não exista limite inferior maior para P (por exemplo, pode ainda não ter sido provado um limite inferior $n^{2.3}$ para P). Logo, se o limite inferior for na verdade maior, então não é possível construir um algoritmo com complexidade de pior caso $\Theta(n^2)$.

- b. Se um limite inferior para um problema P é n^2 , então nenhum algoritmo ótimo para P pode ter complexidade de pior caso $O(n \log n)$.

Resposta: Certo. A complexidade de pior caso de um algoritmo ótimo para P é $\Omega(n^2)$, logo não pode ser $O(n \log n)$.

- c. Se um limite inferior para um problema P é n^2 , então todo algoritmo ótimo para P tem complexidade de pior caso $\Omega(n^2)$.

Resposta: Certo. Pela definição de limite inferior, a complexidade de pior caso de qualquer algoritmo que resolva P é $\Omega(n^2)$.

3. No instante $t = 0$, uma cultura de bactérias contém 8×10^6 indivíduos. No instante $t = i$ (sendo i um inteiro positivo que expressa o número de horas), o número de indivíduos na cultura é o dobro do número de indivíduos no instante anterior menos 7×10^3 . Escreva dois algoritmos, um recursivo e outro não-recursivo, que calculem o número de indivíduos presentes na cultura no instante i . Calcule as complexidades dos algoritmos.

Resposta:

Algoritmo recursivo:

função $ind(j)$

se $j = 0$ então

$ind(j) := 8 \times 10^6$

senão

$ind(j) := 2 ind(j - 1) - 7 \times 10^3$

Chamada externa: $ind(i)$

Complexidade: Seja $T(j)$ o número de passos do algoritmo no instante $t = j$. Temos:

$$T(0) = 1$$

$$T(j) = T(j - 1) + 1$$

Resolvendo esta recorrência, verificamos que a complexidade deste algoritmo é $\Theta(i)$.

Algoritmo não recursivo:

$$ind[0] := 8 \times 10^6$$

para $j = 1, \dots, i$ faça

$$ind[j] := 2 \times ind[j - 1] - 7 \times 10^3$$

Complexidade: Este algoritmo possui apenas um loop que realiza exatamente i iterações, e em cada uma delas apenas um comando é executado. Logo, sua complexidade é $\Theta(i)$.

4. Determinar a expressão da complexidade média de uma busca não ordenada de n chaves, em que a probabilidade de busca da chave i é o triplo da probabilidade de busca da chave $i - 1$, para $i = 2, \dots, n$. Supor, ainda, que a probabilidade de a chave procurada se encontrar na lista é igual a 50%.

Resposta:

Seja p a probabilidade de busca da chave 1. Temos então que $p + 3p + 9p + \dots + 3^{n-1}p = 0,5$.

Logo,

$$\begin{aligned} p \sum_{i=1}^n 3^{i-1} &= \frac{1}{2} \\ p \left(\frac{3^n - 1}{2} \right) &= \frac{1}{2} \\ p &= \frac{1}{3^n - 1} \end{aligned}$$

A expressão da complexidade média neste caso é dada por:

$$\begin{aligned} C.M. &= \sum_{i=1}^n (t_i \cdot p_i) + 0,5n \\ &= \sum_{i=1}^n \left(i \cdot \frac{3^{i-1}}{3^n - 1} \right) + 0,5n \\ &= \frac{1}{3^n - 1} \sum_{i=1}^n (i \cdot 3^{i-1}) + 0,5n \end{aligned}$$

5. Escrever algoritmos de busca, inserção e remoção em LISTAS CIRCULARES ENCADEADAS NÃO ORDENADAS.

Resposta:

Busca:

```
procedimento busca(x, ant, pont)
    ant := ptlista
    pont := ptlista ↑ .prox
    enquanto (pont ≠ ptlista) e (pont ↑ .chave ≠ x) faça
        ant := pont
        pont := pont ↑ .prox
    se pont ≠ ptlista então
        “chave localizada”
    senão “chave não localizada”
```

Inserção:

```
busca(x, ant, pont)
se pont ≠ ptlista então
    “elemento já existe na lista”
senão
    ocupar(pt)
    pt ↑ .info := novo_valor
    pt ↑ .chave := x
    pt ↑ .prox := ant ↑ .prox
    ant ↑ .prox := pt
```

Remoção:

```
busca(x, ant, pont)
se pont = ptlista então
    “elemento não existe na lista”
senão
    ant ↑ .prox := pont ↑ .prox
    desocupar(pont)
```

6. Sejam L_1 e L_2 duas listas ordenadas, simplesmente encadeadas com nó-cabeça. Apresentar um algoritmo que construa uma lista ordenada contendo os elementos que pertencem exclusivamente a L_2 . (Isto é, aqueles elementos que pertencem a L_2 mas não a L_1 .)

Resposta:

Algoritmo:

```
ocupar(ptlista3)                % ponteiro para a nova lista  $L_3$ 
ptlista3 ↑ .prox :=  $\lambda$ 
pont1 := ptlista1 ↑ .prox      % ponteiro para a lista  $L_1$ 
pont2 := ptlista2 ↑ .prox      % ponteiro para a lista  $L_2$ 
ptaux := ptlista3
```

```

enquanto  $pont1 \neq \lambda$  e  $pont2 \neq \lambda$  faça
    se  $pont1 \uparrow .info = pont2 \uparrow .info$  então
         $pont1 := pont1 \uparrow .prox$ 
         $pont2 := pont2 \uparrow .prox$ 
    senão
        se  $pont1 \uparrow .info < pont2 \uparrow .info$  então
             $pont1 := pont1 \uparrow .prox$ 
        senão
            % o elemento pertence exclusivamente a  $L_2$ 
             $incluir\_no(pont2, ptaux)$ 
enquanto  $pont2 \neq \lambda$  faça
     $incluir\_no(pont2, ptaux)$ 

procedimento  $incluir\_no(pont2, ptaux)$ 
    ocupar( $pt$ )
     $pt \uparrow .info := pont2 \uparrow .info$ 
     $pt \uparrow .prox := \lambda$ 
     $ptaux \uparrow .prox := pt$ 
     $ptaux := pt$ 
     $pont2 := pont2 \uparrow .prox$ 

```

7. Escreva uma versão NÃO RECURSIVA do Algoritmo das Torres de Hanói que se encontra no livro-texto. Sugestão: utilize pilhas!

CANCELADA

8. Um lava-rápido tem capacidade máxima de atendimento de 5 carros (um que está sendo lavado, e quatro em espera). Cada lavagem leva 3 minutos. Ao chegar um novo cliente, o sistema ou o atende imediatamente (caso esteja completamente livre), ou o coloca em espera, ou o rejeita (caso já existam 5 carros sendo atendidos). Escreva um algoritmo que leia um inteiro $n \geq 1$ e um vetor binário (por exemplo, 001011100111000111), onde o i -ésimo bit da esquerda para a direita vale “1” se um novo cliente chega no i -ésimo minuto, e “0” se nenhum novo cliente chega no i -ésimo minuto. A seguir, o algoritmo deve calcular quantos carros foram lavados pelo sistema até o n -ésimo minuto. (Suponha que o vetor tem pelo menos n bits.) Use uma fila para representar o sistema a cada minuto que passa.

Resposta:

O algoritmo proposto recebe um inteiro n e um vetor binário S com pelo menos n bits, e utiliza uma fila circular F com 5 posições, que representa o sistema a cada minuto.

F está vazia quando os ponteiros ini e fim , que apontam para o início e o final de F , respectivamente, valem 0. Se $ini \neq 0$, então há algum carro sendo lavado. Ao final, a variável $ncarros$ armazena o total de carros que foram lavados até o n -ésimo minuto.

procedimento *lava-carros*(n, S)

$ini := 0$

$fim := 0$

$ncarros := 0$

$inicio := 0$ % armazena o minuto em que um carro começou a ser lavado

para $i = 1 \cdots n$ faça

se $S[i] = 1$ então

se $ini = 0$ então % não há nenhum carro sendo lavado

$ini := 1$

$fim := 1$

$F[fim] := 1$

$inicio := i$ % a lavagem do carro é iniciada

senão

se $ini \neq (fim \bmod 5) + 1$ então % F não está cheia

$fim := (fim \bmod 5) + 1$

$F[fim] := 1$

senão “carro rejeitado” % F está cheia

se $ini \neq 0$ então % algum carro está sendo lavado

se $i = inicio + 2$ então % sua lavagem termina no fim do minuto i

$F[ini] := 0$ % termina a lavagem do carro atual

$ncarros := ncarros + 1$

se $ini \neq fim$ então % há carros na fila

$inicio := i + 1$ % a lavagem do próximo carro se inicia no minuto seguinte

$ini := (ini \bmod 5) + 1$ % ini aponta para o carro que será lavado

senão % não há carros na fila

$ini := 0$

$fim := 0$

imprimir (“Total de carros lavados” + $ncarros$)